



Círculo de LEIRIA



Programa do Parlamento dos Jovens 2007/2008

PROJECTO DE RECOMENDAÇÃO APROVADO NA SESSÃO ESCOLAR
“Energias alternativas e preservação do ambiente”

Nós, jovens preocupados com o nosso futuro mas também com a realidade em que já vivemos, entendemos como é importante cada vez mais demonstrar que as energias renováveis são “Amigas do Ambiente” e por isso fundamentais para preservar o nosso Planeta Terra.

A actividade humana sempre dependeu da utilização de energia, mas as consequências do desenvolvimento industrial, da expansão dos transportes e do crescimento demográfico têm levado a que os consumos mundiais de recursos energéticos não parem de aumentar. A *Organização das Nações Unidas* tem apelado para que se consiga atingir o chamado Desenvolvimento Sustentável, na medida em que só assim se poderá atender às necessidades presentes sem comprometer a possibilidade de que as gerações futuras satisfaçam também as suas próprias necessidades.

É por tudo isso que importa divulgar que as energias renováveis são consideradas como energias alternativas ao modelo energético tradicional, tanto pelo facto de causarem um menor impacto ambiental (não poluem tanto e não causam grandes desequilíbrios ambientais) como pela sua disponibilidade garantida (um pouco por todo o lado, no presente e no futuro dado que são fontes de energia inesgotáveis). Há que ter sempre em conta que:

- se queirmos menos petróleo, carvão ou madeira, reduziremos as emissões de dióxido de carbono (CO₂) e outros gases de estufa para a atmosfera, pelo que o aquecimento do planeta abrandará;
- se não for necessário queimar tanto carvão numa central eléctrica, haverá menos chuva ácida, menos extracção de carvão por escavação superficial e menos poluição atmosférica por consequência;
- menos petróleo extraído do solo significa uma menor destruição da vida selvagem provocada por perfurações, menor extracção de produtos marítimos e menor probabilidade de derrames de petróleo nos nossos oceanos.

No caso específico de Portugal, da pesquisa que realizámos, concluímos que há um enorme potencial em termos de energias renováveis. No entanto, o nosso país continua a

importar combustíveis fósseis –petróleo e carvão- em grandes quantidades (o que para além de trazer muitos problemas ambientais, acarreta ainda um grande encargo anual), pois não se encontrou forma de aproveitar melhor o recurso às energias alternativas do nosso meio envolvente:

a hidráulica, a eólica, a solar, a biomassa e a geotérmica.

Consideramos que é importante não descurar o papel não só dos nossos Governantes, mas também o da Escola e o da Família, pelo que é fundamental conjugar esforços com o objectivo de incentivar a utilização das energias alternativas e de criar e desenvolver projectos que fomentem a preservação do ambiente.

Assim, após debate de ideias sobre o tema, propomos que sejam desencadeadas as seguintes medidas:

- 1ª medida - Incentivar a investigação sobre novas tecnologias que permitam rentabilizar as boas condições existentes no nosso território para o aproveitamento de energia solar, eólica, hídrica e das ondas;
- 2ª medida - Criar condições para instalar painéis solares e equipamentos de baixo consumo energético nos edifícios em que funcionam instituições públicas (desde Câmaras Municipais a Escolas e Hospitais);
- 3ª medida - Estimular os proprietários de imóveis a implementar medidas de eficiência energética através de, por exemplo, incentivos financeiros ao investimento e de redução do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis).

Para reflectir:

«A poupança e a utilização eficiente dos recursos deverão também continuar a ser boas opções para salvar o planeta...»